

O fio de Ariadne da pós-graduação brasileira

por Denise Pires de Carvalho*

A CAPES, em seus mais de 70 anos de história, acumulou um volumoso acervo documental, em grande parte, ainda inexplorado. São mais de 3,2 km lineares de documentos, dispostos em 6 módulos de estantes deslizantes, e quase 1.500 cartuchos de microfimes. Consistem em processos e dossiês de concessões de bolsas e auxílios, relatórios gerenciais, boletins informativos, pareceres, dossiês sobre cursos e programas, atas de reuniões de conselhos e diversos outros documentos de valor histórico.

Desde 1951, ano de sua criação, a CAPES vem se destacando como órgão estratégico para o desempenho das políticas de ensino superior e pós-graduação, consolidando-se como uma importante agência fomentadora e indutora da produção científica nacional. Seu acervo documental, portanto, é de fundamental relevância para a compreensão desse papel e de seu impacto na sociedade brasileira.

Nas últimas duas décadas, a CAPES buscou melhorar a gestão de documentos, com especial atenção ao seu arquivo permanente. A organização e sistematização dos documentos propiciou a recuperação rápida de informações, tanto para pesquisadores quanto para os colaboradores da CAPES, além de uma maior consciência sobre as potencialidades do acervo como fonte para novas pesquisas.

A CAPES disponibiliza, em meio digital, seus documentos históricos no site www.memoria.capes.gov.br. Para esta edição, foram selecionados sete documentos inéditos, testemunhos dos primeiros momentos da CAPES, ainda na qualidade de Campanha Nacional, acompanhados da devida contextualização.

A Edição Especial Arquivo da RBPG é um convite à comunidade científica para conhecer esse precioso acervo e explorar suas possibilidades, como um fio de Ariadne da pós-graduação brasileira: de forma a honrar o passado, incentivando a pesquisa e a produção de novos conhecimentos sobre a trajetória da CAPES, e projetar o futuro, firmando o arquivo como uma fonte relevante de consulta para o planejamento das ações da Agência.

Esperamos, assim, contribuir para a preservação de parte importante da história da CAPES e da educação no Brasil, registrada nos diversos documentos disponíveis ao público. Afinal, disseminar essas informações é mais uma maneira de a CAPES apoiar o desenvolvimento científico nacional. Boa leitura.

* Denise Pires de Carvalho é presidente da CAPES.